

PRIMAVERA

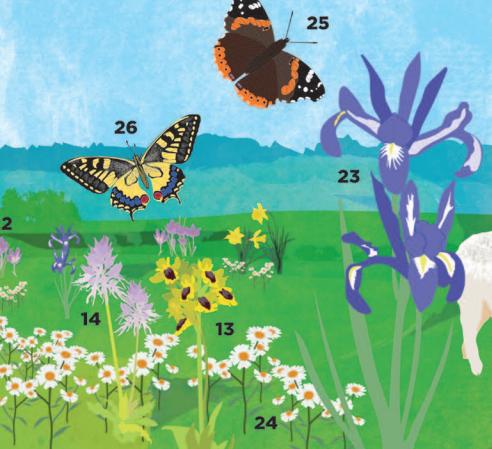
Na Primavera o prado biodiverso enche-se de cor. O verde das herbáceas anuais vai-se enriquecendo com flores garridas. Os herbívoros e muitos insetos aproveitam os rebentos tenros para começar a repor as energias perdidas no frio do inverno e começam a predispor-se para o acasalamento.

Toda a cadeia alimentar exulta do calor trazido pelos raios de Sol, que atravessam uma atmosfera limpa de poeiras pelas últimas chuvas. Muitos animais acasalam, fazem o ninho, reproduzem-se.

FAUNA

- 8 | TREPADeIRA
(*Certhia brachydactyla*)
 - 9 | PEGA AZUL
(*Cyanopica cooki*)
 - 10 | OVELHAS
(*Ovis aries*)
 - 11 | COELHO
(*Oryctolagus cuniculus*)
 - 25 | BORBOLETA ALMIRANTE
(*Vanessa atalanta*)
 - 26 | BORBOLETA CAUDA
DE ANDORINHA
(*Papilio machaon*)
 - 27 | LAGARTA DA BORBOLETA
GRANDE DOS MEDRONHEIROS
(*Charaxes jasius*)
 - 28 | TRAÇA DE CAVEIRA
(*Arctia villica*)
- 

FLORA

- 3 | SOBREIRO
(*Quercus suber*)
 - 4 | GRAMÍNEA
(fam. Poaceae)
 - 5 | LEGUMINOSA
(fam. Fabaceae)
 - 13 | ORQUÍDEAS AMARELAS
(*Ophrys lutea*)
 - 14 | ORQUÍDEAS
DOS MACAQUINHOS
(*Orchis italica*)
 - 21 | NARCISOS
(*Narcissus bulbocodium*)
 - 22 | CROCUS
(*Crocus sativus*)
 - 23 | LÍRIOS DOS CAMPOS
(*Iris sp.*)
 - 24 | MALMEQUERES
(*Bellis annua*)
- 

OUTONO

No Outono, as folhas dos Carvalhos acastanharam-se e começam a cair. O sardão ainda tenta aproveitar os já fracos raios de Sol. As primeiras chuvas convertem o solo aparentemente seco num recobrimento extensivo de verde. Os frutos de verão já acabaram e agora as aves limitam-se a comer as azeitonas e os medronhos. Os medronheiros florescem e frutificam nesta altura pois os frutos demoram um ano a madurecer. As suas flores são especificamente polinizadas pela borboleta gigante dos medronheiros. No solo a diversidade de cogumelos convida a um olhar mais atento.

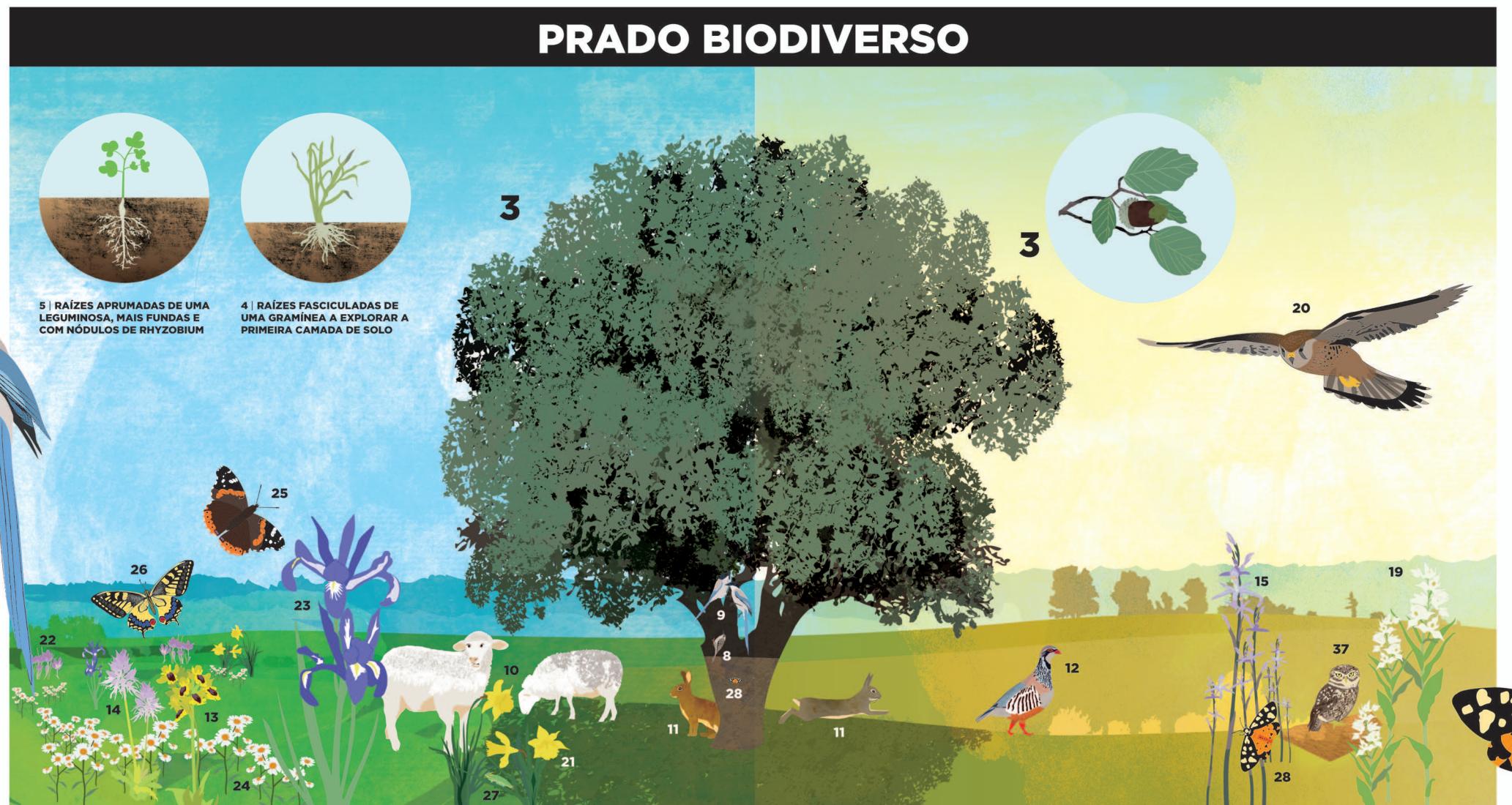
FAUNA

- 2 | CARVALHO
ALVARINHO
(*Quercus robur*)
 - 16 | CAPUCHINHOS
DE FRADE
(*Anisognathus melanotis*)
 - 19 | ORQUÍDEA BRANCA
(*Cephalanthera longifolia*)
 - 29 | RÃ VERDE
(*Pelophylax perezi*)
 - 30 | TRITÃO
(*Triturus cristatus*)
 - 31 | SALAMANDRA
DOS POÇOS
(*Pleurodeles waltl*)
 - 34 | LIBELULA
(*Anax imperator*)
 - 35 | SALAMANDRA DE
PINTAS DE FOGO
(*Salamandra salamandra*)
- 

FLORA

- 1 | CARVALHO ALVARINHO E BOLOTA DE CARVALHO
(*Quercus robur*)
 - 17 | COGUMELO
(*Macrolepiota sp.*)
 - 18 | COGUMELO
(*Russula sp.*)
 - 19 | COGUMELO
(*Russula sp.*)
- 

PRADO BIODOVERSO



VERÃO

O amarelecer das searas maduras é refletido nos prados biodiversos pela cor das gramíneas que também aqui são tão frequentes. As joaninhas procuram pequenos insetos de que se podem alimentar, os gafanhotos saltam e o canto quase ensurdecedor das cigarras sobrepõe-se até ao guincho agudo do peneireiro ou de uma águia que sobrevoam o prado. Mas os insetos não se sentem nada seguros: a perdiz anda por aí, mas sobre as árvores, trepadeiras e chapins não lhe dão tréguas. As Orquídeas silvestres da Primavera começaram a murchar e o seu lugar na exuberância de cor foi substituído pelas Orquídeas de Verão. Quando a noite desce, o som do grilo e o assobio agudo do mocho galego dão lugar ao brilho intermitente dos pirlampoms.

FAUNA

- 11 | COELHO
(*Oryctolagus cuniculus*)
 - 12 | PERDIZ
(*Alectoris rufa*)
 - 20 | PENEIREIRO
DE DORSO MALHADO
(*Falco tinnunculus*)
 - 28 | TRAÇA DE CAVEIRA
(*Arctia villica*)
 - 37 | MOCHO GALEGO
(*Athene noctua*)
- 

FLORA

- 3 | SOBREIRO E BOLOTA
DE SOBREIRO
(*Quercus suber*)
 - 15 | ORQUÍDEA
(*Limodorum trabutianum*)
 - 19 | ORQUÍDEA BRANCA
(*Cephalanthera longifolia*)
- 

INVERNO

O céu cinzento, por vezes desaba em chuvas que nos revelam o cheiro da terra molhada. Os carvalhos agora já sem folhas deixam a luz chegar ao solo e as plantas herbáceas aproveitam-no para iniciar o seu crescimento a aguardar a explosão primaveril. No meio da folhada acastanhada que caiu, os capuchinhos de fraude parecem pequenas ilhas de verde e únicos vestígios da vida. Mas as folhas escondem uma fauna de solo exuberante que trabalha avidamente na sua decomposição. Num pequeno charco, coberto de lentilha as rãs deixam de coazar e até os tritões e as salamandras já só aparecem como girinos. Numa pequena vara de um arbusto seco, a Libelinha poisa ainda, repousando dos seus últimos voos do ano.



FAUNA

- 2 | CARVALHO
ALVARINHO
(*Quercus robur*)
- 16 | CAPUCHINHOS
DE FRADE
(*Anisognathus melanotis*)
- 19 | ORQUÍDEA BRANCA
(*Cephalanthera longifolia*)
- 32 | RANUNCULOS-DE-ÁGUA
(*Ranunculus peltatus*)
- 33 | LENTILHAS DE ÁGUA
(*Lemna minor*)

